

SITUAÇÃO DO RESGATE DE FAUNA PARA O CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS) DE SALVADOR/BA EM 2015

*Cristiano Moreira Pinto**

*Josiano Torezani***

*Camila Magalhães Pigozzo****

* Bacharel em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Jorge Amado – E-mail: cristiano.mpinto@hotmail.com

**

*** Docente e Coordenadora dos Cursos de Ciências Biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

RESUMO: *O estudo teve como objetivo o levantamento dos resgates no estado da Bahia para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) localizado na cidade de Salvador no ano de 2015, visando identificar qual classe e ordem foi mais resgatada, classificar as localidades quanto à incidência de resgates de animais silvestres e quantificar os animais resgatados por cada órgão e instituição responsável pelo resgate e coleta de animais silvestres no estado da Bahia. Na classe das Aves, a ordem mais resgatada foi a dos Strigiformes, a ordem com maior número absoluto de resgates foi a Ophidia da classe Reptilia devido principalmente a sua ampla distribuição geográfica e seus hábitos alimentares. A localidade com maior volume de resgates foi a cidade de Salvador provavelmente devido a sua maior taxa de crescimento imobiliário, e o órgão que mais efetuou resgates neste período foi a Guarda Municipal, por ser o órgão que tem mais competências relacionadas ao resgate de fauna.*

PALAVRAS-CHAVE: Resgate. Fauna. Silvestre. CETAS. Bahia.

ABSTRACT: *The objective of this study was to survey rescues in the State of Bahia for the Center of Triage of Wild Animals (CETAS) located in the city of Salvador in the year 2015, in order to identify which class and which order was most rescued, to classify the localities regarding incidence of rescues of wild animals and quantify the animals rescued by each organ and institution responsible for the rescue and collect of wild animals in the state of Bahia. Within the Birds class, the most rescued order was the Strigiformes, but the order with the highest absolute number of rescues was the Ophidia order from the Reptilia class due mainly to its wide geographical distribution and its eating habits. The location with the higher volume of rescues was the city of Salvador, probably due to its higher real estate growth rate, and the organ that made more rescues was the Municipal Guard for being the organ that has more competences related to the rescue of fauna.*

KEY-WORDS: Rescue. Fauna. Wild. CETAS. Bahia.

INTRODUÇÃO

As cidades e os grandes centros urbanos são os principais propulsores de degradação ambiental, pois as construções feitas pelo homem mudam drasticamente o funcionamento de elementos como as águas, temperatura, tipo de solo e vegetação. Cessando o ciclo de interações naturais entre estes elementos e acabando com o equilíbrio ambiental (PRIMACK e RODRIGUES, 2001), causando a extinção de espécies silvestres.

A legislação Brasileira dispõe de leis e instruções normativas que visam à proteção das espécies de sua fauna, e regulamentam a criação e a forma de operação dos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), como exemplo as Leis nº 9605/98 (Lei de crimes ambientais) e a Lei nº 5197/67 (Lei de proteção à fauna), e as instruções normativas nº 169/08, que regulamenta a criação dos Centros de Triagem de Animais

Silvestres (CETAS), e a instrução normativa nº 23/14 que detalha os procedimentos que devem ser adotados pelos centros de triagem.

Para que o cumprimento da legislação vigente seja viabilizado é necessário, além do incentivo a implantação de Áreas de Soltura (ASAS) e de programas de soltura de animais silvestres, o incentivo a ações de fiscalização ambiental, voltadas para diminuição dos fatores de degradação da biodiversidade causados pelo tráfico de animais, que é configurado pela retirada de animais de seus habitats naturais com destino à comercialização, e é uma das maiores causas da alta mortalidade de animais, segundo dados do IBAMA, 90% dos animais silvestres morrem logo após serem retirados de seu habitat natural, sofrem maus tratos, são transportados de forma irregular, muitas vezes amontoados ou em espaços pequenos, além disso, o impacto no equilíbrio ambiental causado pelo tráfico é bastante significativo, pois consiste na segunda causa de redução populacional de varias espécies nativas e perde apenas para o desmatamento acentuando a perda de biodiversidade (MMA, 2014).

Com o objetivo de diagnosticar a coleta e resgate de fauna para o centro de triagem de animais silvestres (CETAS) de Salvador/BA, no ano de 2015, e promover um maior conhecimento acerca dos procedimentos de coleta e resgate, colaborando assim para a diminuição do impacto sobre a fauna silvestre. O presente trabalho buscou mais especificamente identificar de que classe e ordem houve mais resgates e coletas no período estudado, classificando os municípios da Bahia quanto ao grau de incidência de animais silvestres, bem como quantificar os animais resgatados por cada órgão e instituição.

MATERIAL E METODOS

O trabalho foi realizado no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) localizado em Salvador/BA, a partir da análise de relatórios anuais e mensais, fornecidos pelo próprio CETAS em visitas semanais no período de junho de 2016 até novembro de 2016. A escolha do CETAS localizado em Salvador/BA se deu pela proximidade, que facilitou as visitas contínuas e o acesso se comparados aos demais centros de triagem localizados no estado da Bahia.

Os relatórios do CETAS estão organizados em forma de planilha feita através da ferramenta LibreOffice Excel e contém dados sobre a fauna recebida, como seu numero de registro, a data de recebimento, sua classe, ordem, nome comum, nome científico, quantidade, sexo (masculino, feminino e indefinido), a marca, que é a instituição que fez

seu resgate ou captura (IBAMA, COPPA, PRF, Guarda Municipal, Policias Civil e Militar, INEMA, Ministério Público, pessoa física e outros) sua procedência (“A” Apreensão, “EE” Entrega Voluntária, “R” Resgate, “C” Captura, “O” Outros), e o local onde ele foi encontrado. Foram utilizadas as células nomeadas por “número de registro”, “classe/ordem”, “nome comum”, “nome científico”, “quantidade”, “procedência”, “marca” e “local”.

Foi utilizada a célula “R”, referente ao resgate, para seleção dos animais que deram entrada no CETAS, caracterizada pelo resgate e coleta dos animais silvestres efetuados pelos órgãos responsáveis a partir de denúncias, ou por pessoa física.

Para a saída dos animais os relatórios possuem dados como o destino dos animais (“S” Soltura, “Z” Zoológico, “COM” Criador Comercial, “Cci” Criador Científico, “Ccc” Criador Conservacionista, “Cr” Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, “Ob” Óbito, “F” Fuga, “O” Outros, ou está em branco, que é quando o animal ainda não foi destinado e encontra-se no CETAS.), a data de saída do espécime e observação.

O CETAS faz o catálogo da fauna silvestre recebida de duas formas, inicialmente é feito o preenchimento manual de um questionário e posteriormente os dados desse questionário são passados para um livro de registro físico onde os dados são compilados em forma de relatórios mensais. Estes são exigidos pelo IBAMA em forma de planilha anual.

Os chamados livros de registro são elaborados utilizando a ferramenta LibreOffice Excel, e são divididos em 12 planilhas: “contato”, “estrutura”, “equipe”, “capacidade estimada”, “relatório mensal”, “relatório anual”, “relatório de espécies”, “relatório veterinário”, “relatório de alimentos” e “relatório de problemas enfrentados”. A planilha utilizada foi a de “relatório anual” referente ao ano de 2015.

A primeira parte do presente trabalho foi elaborada a partir da análise do relatório, onde os dados foram examinados, para serem colhidos apenas aqueles referentes a fauna resgatada e coletada. Para o desenvolvimento da segunda parte do trabalho, foi necessário compilar, sistematizar e caracterizar as informações dos livros físicos para a criação de tabelas e gráficos que possibilitem uma melhor didática para a apresentação dos dados.

Para a segunda parte do trabalho foi elaborada uma nova planilha utilizando os dados de registro de entrada de animais na ferramenta Microsoft Excel 2007, contendo as células referentes aos casos de resgate de fauna do ano de 2015, e seus dados de interesse, que foram: Classe, Ordem, Nome Comum/Científico, Quantidade, Local e Entrega, Marca e Procedência. Foram utilizadas as ferramentas de soma, contagem e de construção

de gráficos, e tabelas, que possibilitam uma melhor didática para a construção e apresentação dos dados no trabalho.

RESULTADOS

No total, em 2015 ocorreram 864 resgates de 1.005 animais. Em termos de resgates, as aves predominaram: 358 de Aves (42%), 175 de Mamíferos (20%) e 326 de Répteis (38%). E em termos de animais resgatados, a quantidade de aves e répteis foi semelhante: 380 de Aves (38%), 248 de Mamíferos (24,8%) e 372 de Répteis *37,2%).

Tabela 1 – Relação das espécies de Aves silvestres resgatadas para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-Salvador/BA) no ano de 2015 e sua quantidade

Classe	Ordem	Nome Popular/Nome Científico	Quantidade de Indivíduos	Quantidade de Resgates
Aves	Caprimulgiformes	Bacural / <i>Hydropsalis albicollis</i>	4	4
		Urutau / <i>Nyctibius griseus</i>	1	1
	Cathartiformes	Urubu / <i>Coragyps atratus</i>	2	2
		Urubu-de-cabeça-vermelha / <i>Cathartes aura</i>	1	1
	Charadriiformes	Quero-quero / <i>Vanellus chilensis</i>	5	5
	Columbiformes	Rolinha / <i>Columbina talpacoti</i>	13	12
		Asa-branca / <i>Patagioenas picazuro</i>	1	1
		Rolinha-fogo-apagou / <i>Columbina squammata</i>	1	1
	Cuculiformes	Anú-branco / <i>Guira guira</i>	1	1
	Falconiformes	Gavião-carijó / <i>Rupornis magnirostris</i>	65	62
		Carcará / <i>Caracara plancus</i>	24	23
		Gavião-pombo-pequeno / <i>Amadonastur lacernulatus</i>	1	1
		Gavião-asa-de-telha / <i>Parabuteo unicinctus</i>	1	1
		Gavião-carrapateiro / <i>Milvago chimachima</i>	2	2

		Falcão-de-coleira / <i>Falco femoralis</i>	1	1
		Gavião-de-cauda-curta / <i>Buteo brachiurus</i>	1	1
	Piciformes	Tucano-de-bico-preto / <i>Ramphastos vitellinus</i>	1	1
	Procellariiformes	Pardela-cinza / <i>Procellaria cinerea</i>	3	3
		Pardela-preta / <i>Procellaria aequinoctialis</i>	1	1
	Psittaciformes	Jandaia-de-testa-vermelha / <i>Aratinga auricapillus</i>	12	12
		Maracanã-nobre / <i>Diopsittaca nobilis</i>	1	1
		Maracanã-verdadeira / <i>Primolius maracana</i>	3	3
		Papagaio-do-mangue / <i>Amazona amazonica</i>	4	4
		Papagaio-verdadeiro / <i>Amazona aestiva</i>	8	8
		Periquito-da-caatinga / <i>Eupsittula cactorum</i>	1	1
		Periquito-rei / <i>Eupsittula aurea</i>	11	11
		Periquito-verde / <i>Brotogeris tirica</i>	5	5
		Tuim / <i>Forpus xanthopterygius</i>	1	1
	Strigiformes	Coruja-buraqueira / <i>Athene cunicularia</i>	23	18
		Coruja-Caburé / <i>Glaucidium brasilianum</i>	5	3
		Coruja-do-mato / <i>Megascops choliba</i>	10	10
		Coruja-orelhuda / <i>Asio clamator</i>	13	13
		Murucututu / <i>Pulsatrix perspicillata</i>	7	7
		Suindara / <i>Tyto furcata</i>	73	67
	Trochiliformes	Beija-flor-tesoura / <i>Eupetomena macroura</i>	3	2

Dentro da classe Aves, os 380 indivíduos, dos 358 resgates realizados, pertenceram a 14 ordens diferentes, dentre as quais, a ordem Strigiformes foi predominante na quantidade de resgates, foram 118 (33%), outra ordem que teve grande

incidência de resgates foi a dos Falconiformes que tiveram 91 resgates (24%) no ano de 2015 (Figura 1)

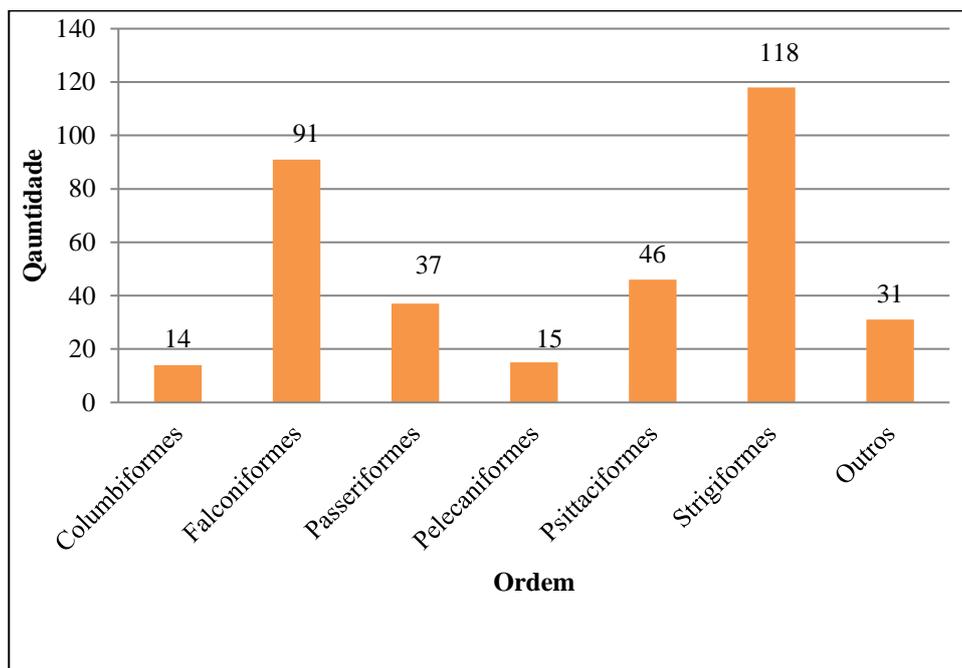


Figura 1. Quantidade de indivíduos resgatados, para o CETAS, Salvador/BA por cada ordem da classe aves no ano 2015.

Dentro destas duas ordens as espécies com maior quantidade de resgates respectivamente foi a Suindara (*Tyto furcata*) que apareceu em 67 resgates, para a ordem dos Strigiformes e o Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) que estiveram presentes em 62 resgates.

Tabela 2 – Relação das espécies da classe Mammalia resgatados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-Salvador/BA) no ano de 2015 e sua quantidade

Classe	Ordem	Nome Popular / Nome Científico	Quantidade de Indivíduos	Quantidade de Resgates
Mammalia	Artiodactyla	Veado-catingueiro / <i>Mazama gouazoubira</i>	1	1
	Carnivora	Mão-pelada / <i>Procyon cancrivourus</i>	1	1
		Raposa / <i>Cerdocyon thous</i>	5	5
	Chiroptera	Morcego-de-cauda-grossa / <i>Molossus molossus</i>	2	2
	Didelphimorphia	Cuíca / <i>Caluromys philander</i>	1	1
		Cuíca-catita / <i>Marmosa murina</i>	2	1
		Sariguê-de-orelha-branca / <i>Didelphis albiventris</i>	2	2

		Sariguê-de-orelha-preta / <i>Didelphis aurita</i>	97	33
	Felidae	Gato-mourisco / <i>Puma yagouaroundi</i>	1	1
		Jaguatirica / <i>Leopardus pardalis</i>	1	1
	Lagomorpha	Tapiti / <i>Sylvilagus brasiliensis</i>	1	1
	Primates	Macaco-prego-do-peito-amarelo / <i>Sapajus xanthosternos</i>	2	2
		Mico-de-cheiro / <i>Saimiri sciureus</i>	4	3
		Mico-de-tufo-branco / <i>Callithrix jacchus</i>	79	76
		Mico-de-tufo-preto / <i>Callithrix penicillata</i>	9	8

Na classe Mammalia, dos 248 animais resgatados nos 175 resgates as espécies pertenceram a 8 ordens diferentes, dentre as quais o representante com maior incidência de resgates foram os da ordem Primates, com 89 resgates (65%), seguido pela ordem dos Didelphimorphia, com 37 resgates (27%). Dentro destas duas ordens, as espécies com maior quantidade de resgates, no ano de 2015, respectivamente foram Mico-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*), que foi resgatada 76 vezes, e o Sariguê-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), que foi resgatada 33 vezes (Figura 2).

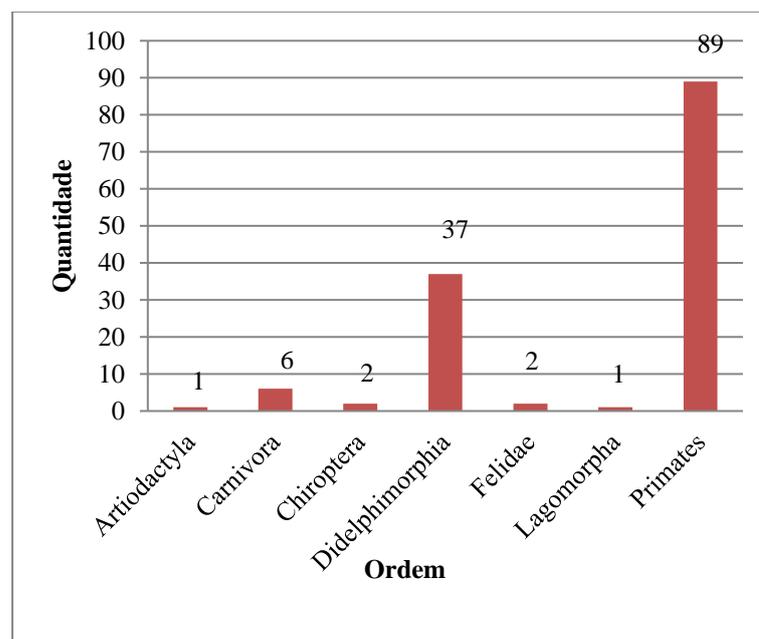


Figura 2. Quantidade de indivíduos resgatados para o CETAS, Salvador/BA por cada ordem da classe Mammalia no ano de 2015.

Tabela 3 – Relação das espécies da classe Reptilia resgatados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-Salvador/BA) no ano de 2015 e sua quantidade

Classe	Ordem	Nome Popular / Nome Científico	Quantidade de Indivíduos	Quantidade de Resgates
Reptilia	Amphisbaenia	Anfisbena / <i>Amphisbaena Alba</i>	1	1
	Chelonia	Cágado-d'água / <i>Batrachemys tuberculata</i>	26	26
		Cágado-d'água / <i>Phrynops geoffroanus</i>	1	1
		Jabuti / <i>Chelonoidis carbonaria</i>	30	23
		Jararaca-malha-de-sapo / <i>Bothrops leucurus</i>	1	1
	Crocodyliana	Jacaré-do-papo-amarelo / <i>Caiman latirostris</i>	2	2
		Jacaré-preto / <i>Paleosuchus palpebrosus</i>	3	3
	Lacertilia	Iguana / <i>Iguana iguana</i>	76	67
		Teiú / <i>Tupinambis merianea</i>	1	1
	Ophidia	Caninana / <i>Spilotes pullatus</i>	1	1
		Cáscavel / <i>Caudisona durissa</i>	3	3
		Cobra-cipó / <i>Chironius flavolineatus</i>	1	1
		Cobra-cipó / <i>Philodryas patagoniensis</i>	1	1
		Cobra-d'água / <i>Helicops angulatus</i>	3	3
		Cobra-d'água / <i>Liophis miliaris</i>	2	2
		Cobra-verde / <i>Philodryas aestivus</i>	3	3
		Coral / <i>Micrurus ibiboboca</i>	7	6
		Coral-falsa / <i>Oxyrhopus trigeminus</i>	2	2
		Jararaca / <i>Bothropoides jararaca</i>	7	7
		Jararaca-malha-de-sapo / <i>Bothrops leucurus</i>	8	8
		Jararaquinha / <i>Liophis almadensis</i>	3	3

		Jiboia / <i>Boa constrictor</i>	160	134
		Sucuri / <i>Eunectes murinus</i>	30	27

Na classe Reptilia foram efetuados 326 resgates com 372 indivíduos pertencentes a 5 ordens diferentes, a ordem que se destaca na quantidade de resgates é a Ophidia com 201 resgates (62%), seguida pela ordem Lacertilia que teve 68 resgates (21%). Dentro da ordem Ophidia a Jiboia (*Boa constrictor*) foi a espécie que teve maior numero de resgates, foram 134 resgates, e dentro da classe Lacertilia a espécie Iguana (*Iguana iguana*) foi a que teve maior numero de resgates no ano de 2015 (Figura 3).

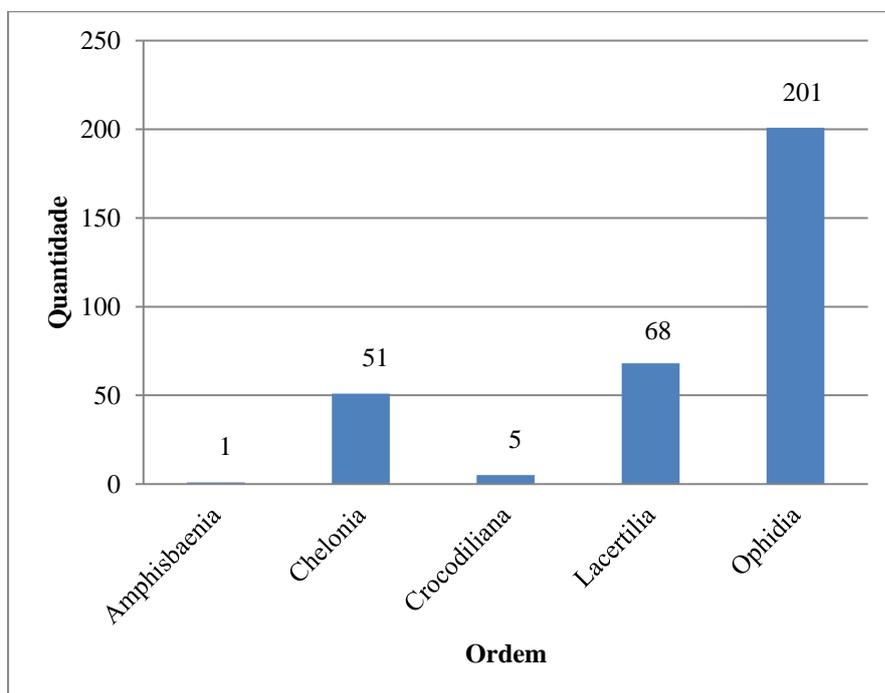


Figura 3. Quantidade de indivíduos resgatados para o CETAS, Salvador/BA por cada ordem da classe Reptilia no ano 2015.

Analisando o ano de 2015 como todo, podemos destacar as ordens que tiveram maior volume de resgate dentro de cada uma das classes resgatadas, na classe Reptilia a ordem Ophidia, foi a que teve maior quantidade de resgates e indivíduos resgatados, no total foram 201 resgates, que somados tiveram 231 indivíduos coletados. Já na classe das Aves, foram os Strigiformes, que somaram 118 resgates com 131 animais, e na classe Mammalia, a maior quantidade de animais resgatados foi da ordem dos Primates que tiveram 89 resgates e totalizaram 94 indivíduos coletados.

Tabela 4 – Relação das espécies de animais exóticos e invertebrados resgatados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-Salvador/BA) no ano de 2015 e sua quantidade

Classe	Ordem	Nome Popular / Nome Científico	Quantidade de indivíduos	Quantidade de resgates
Exóticos				
Aves	Columbiformes	Pomba-de-coleira / <i>Streptopelia decaocto</i>	1	1
Mammalia	Carnivora	Furão / <i>Mustela putorius</i>	1	1
Reptilia	Chelonia	Tigre-d'água-americano / <i>Trachemys scripta</i>	1	1
	Ophidia	Pítton-real / <i>Python reticulatus</i>	1	1
Invertebrados				
Arachnida	Aranea	Aranha-de-jardim / <i>Lycosa sp.</i>	1	1

Em relação ao número de resgates por localidade, foram feitos resgates para 26 localidades no estado da Bahia, destas houve maior abundância de serviço dentro da cidade de Salvador, que registrou 747 resgates (87%), seguida por Lauro de Freitas, que registrou 37 resgates (4%), os municípios Mata de São João, Feira de Santana e Valença tiveram o mesmo número de resgates, foram registrados 11 resgates em cada um, as demais localidades, Alagoinhas, Camaçari, Candeias, Cruz das Almas, Dias D'Ávila, Elísio Medrado, Ipirá, Irecê, Itaparica, Jandaíra, Juazeiro, Lamarão, Lençóis, Madre de Deus, Pojuca, Santo Amaro, São Félix, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Santo Antonio de Jesus e Vera Cruz, tiveram valor inferior a 10 resgates e somando todos totalizam 80 resgates (9%).

Quanto ao número de resgates por órgão que trabalha no resgate ou coleta de animais silvestres para o CETAS, Salvador/BA, foram analisadas as 10 instituições que constam no relatório do CETAS de 2015, ao analisamos o volume de resgates por órgão, vemos que a Guarda Municipal, que efetuou 303 resgates (35%) no ano, a COPPA (Companhia de Polícia de Proteção Ambiental) fez 237 resgates (27%) em 2015, seguido por resgates efetuados por pessoa física, que foram 138 (16%), o IBAMA efetuou 93 resgates (11%) em 2015, o campo outros é composto pelo corpo de bombeiro e alunos da UFBA juntos, somaram 71 resgates (9%), as Polícias Civil e Militar fizeram 9 resgates em 2015, o INEMA e o M.P.E. (Ministério Público do Estado da Bahia) efetuaram 6 resgates cada um e a P.R.F. (Polícia Rodoviária Federal) teve apenas um resgate feito em 2015 (Figura 4).

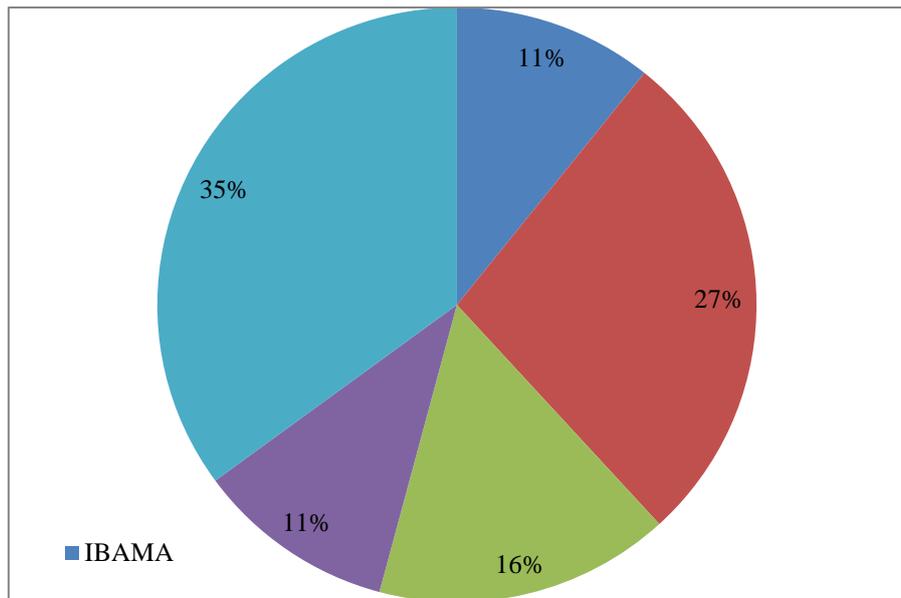


Figura 4. Número de resgates feitos por cada órgão que efetuou resgates para o CETAS, Salvador/BA no ano de 2015.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados referentes ao resgate e coleta de animais para o CETAS Salvador/BA, com um total de 864 resgates de 1005 animais divididos em 23 ordens, esse número baixo em relação ao trabalho de Moura et al., no qual 1609 indivíduos foram entregues ao CETAS do Ibama-PI.

Vemos que a classe das aves se destaca na quantidade de resgates, sendo responsável por 42% de todos os resgates para o ano de 2015, provavelmente em decorrência de sua maior locomoção e mobilidade, outro fator que pode contribuir para a presença frequente de Aves em resgates pode ser dar, pois estes animais estão sujeitos a acidentes com maior frequência, riscos de ficarem presos em fios e por admiração as pessoas tem maior sensibilidade em ajudar e solicitar os resgates.

Dentro da classe aves, a ordem que teve maior número de resgates foi a dos Strigiformes, no qual a espécie mais resgatada foi a Suindara (*Tyto furcata*), o que pode se dar pelo fato de que são as corujas cosmopolitas mais difundidas nas regiões quentes, e possuem ampla distribuição por todo o Brasil, são animais tidos como muito bem adaptados ao ambiente urbano, onde elas preferem nidificar em sótãos de casas velhas, forros e torres de igrejas, pombais e grutas, adaptados a viver em telhados de edificações (SICK, 2001).

Além do que sua presença frequente nos centros urbanos pode estar associada ao fato de estas aves possuírem habito carnívoro e insetívoro, se alimentando principalmente de ratos-de-casa (SICK, 2001).

Estes animais sofrem, pois há um preconceito, baseado em crendices trazidas da Europa, sem fundamento, que dizem que encontros com aves dessa ordem são presságios de mau agouro, má sorte. Esse medo, associado ao medo de ataques, faz com que as pessoas sintam repulsa por essas Aves que são resgatadas frequentemente pois muitas vezes são agredidas ou por que as pessoas não as querem perto de suas casas e solicitam resgate como uma forma de remoção (SICK, 2001), ignorando o benefício de sua presença já que são importantes por fazerem o controle de roedores que são transmissores de doenças.

Na classe Mammalia, a ordem Primates foi a que teve maior numero de resgates, mas especificamente a espécie Mico-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*), isso pode ser explicado pelo fato de que os calitriquídeos animais serem comuns na região Nordeste, em remanescentes de florestas e por se aproximarem das residências, em busca de alimentos fornecidos pela população que os alimenta excessivamente, ou por serem capturados para se tornarem bichos de estimação. O problema gerado a partir disto é que os abandonam quando perdem o interesse em locais distintos daqueles de origem, além de sofrerem ataques de animais domésticos e ainda choques elétricos (PESSOA et al., 2014).

Já na classe Reptilia, a ordem com maior incidência de resgates foi Ophidia, ordem das serpentes, a Jiboia (*Boa constrictor*) foi a espécie em maior quantidade, o que é justificável pela distribuição geográfica ampla dessa ordem, e por possuírem uma dieta ampla, se alimentando de roedores, reptéis, insetos e ate aves o resgate de reptéis ocorre por conta do crescimento dos centros urbanos já que é comum encontrar indivíduos dentro de residências nas áreas domiciliar e pré-domiciliar, em busca de alimento e abrigo (COSTA, 2013), outra justificativa que é aceitável também para o alto índice de indivíduos da ordem Ophidia dentro da classe Reptilia é o medo que as pessoas sentem desses animais, que faz com que quando não matem, procurem órgãos responsáveis para que seja feita a coleta (FRANCO et al., 2012).

Quanto à incidência de resgates durante o ano de 2015, os maiores volumes que acontecem nos meses de maio junho e agosto podem ser explicados pelo fato de que a época chuvosa é o período em que as serpentes e outros animais mais se deslocam em busca principalmente de abrigo.

Dentro do estado da Bahia a localidade que teve maior incidência de resgates foi a cidade de Salvador, que registrou 747 resgates (87%), e pode ser explicado pelo fato de o CETAS se encontrar dentro da cidade e por isso a maior facilidade em receber resgates oriundos da própria localidade, além do que por ser o maior centro urbano do estado da Bahia, o crescimento urbano é mais acelerado na capital (JOSIANO TOREZANI, comunicação pessoal, 2016).

Em relação ao órgão que teve maior índice de resgates para o CETAS de Salvador/Bahia a Guarda Municipal se destacou, efetuando 303 resgates (35%), a Guarda Municipal além da sua eximia prontidão, possui equipes treinadas, pelo próprio CETAS e também pelo zoológico Getúlio Vargas, no manejo e resgate de fauna silvestre e por isso são repassados mais resgates para este órgão, além do que a COPPA (Polícia Ambiental), possui outras atribuições relativas ao meio ambiente, deixando o maior volume de resgates com a Guarda Municipal (JOSIANO TOREZANI, comunicação pessoal, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados mostra que a classe e ordem mais resgatada no ano de 2015 foi a das aves, em cada ordem, tem-se que Strigiformes foram os que geraram mais resgates dentro da classe das Aves, Ophidia como a ordem que teve mais resgates efetuados dentro da classe Reptilia e Primates foi a ordem mais resgatada na classe Mammalia.

Os resgates se concentraram na cidade de Salvador/BA, por ser a localidade do CETAS de Salvador/BA e foram efetuados em sua maioria pela Guarda Municipal.

Os resultados desse trabalho mostram que o CETAS é um importante banco de dados no auxílio para a conservação das espécies silvestres. Os números relacionados à entrada de animais silvestres resgatados e coletados demonstram a pressão exercida sobre a fauna silvestre em decorrência da expansão dos centros urbanos. As informações a respeito das espécies resgatadas, a origem de seu resgate e sobre os órgãos que fazem o resgate dos animais nos forneceu informações relevantes sobre a fauna silvestre da Bahia e a conservação das mesmas.

REFERÊNCIAS

Atuação da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental. Disponível em: <http://www.pmambientalbrasil.org.br/index.php?conteudo=canal&canal_id=2> Acesso em 17/06/2016.

Bombeiro, individuo preparado para prevenção, busca. Disponível em: <<http://www.brasilprofissoes.com.br/profissao/bombeiro/>> Acesso em 19/06/2016.

BRASIL. Instrução normativa IBAMA nº 169, de 20 de fevereiro de 2008.. Instituir e normatizar as categorias de uso e manejo da fauna silvestre em cativeiro em território brasileiro, visando atender às finalidades socioculturais, de pesquisa científica, de conservação, de exposição, de manutenção, de criação, de reprodução, de comercialização, de abate e de beneficiamento de produtos e subprodutos, constantes do Cadastro Técnico Federal (CTF) de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais. Disponível em: <www.ibama.gov.br/category/1?download=66:169-2008> Acesso em: 15/04/2016.

BRASIL. Instrução normativa nº 23, de 31 de Dezembro de 2014. Define as diretrizes e os procedimentos para a destinação de animais silvestres apreendidos, resgatados por autoridade competente ou entregues voluntariamente pela população, bem como para o funcionamento dos Centros de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA - CETAS. Instituto Chico Mendes da conservação da biodiversidade. 15 p.; Dez. 2014. Disponível em:

<http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2014/in_icmbio_23_2014_destina%C3%A7%C3%A3o_animais_resgatados_cetas.pdf>.

Acesso em: 15/04/2016.

BRASIL. Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011. Fixa diretrizes para a cooperação entre os entes federativos em matéria ambiental. Diário oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 09 nov. 2011, Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/33028128/dou-secao-1-09-12-2011-pg-1>>. Acesso em: 15/04/2016.

BRASIL. Ministério do meio ambiente. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei de Crimes Ambientais. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e da outras providencias. Brasília, 1998. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/gab/asin/lei.html>>. Acesso em: 23/04/2016

Centro de Triagem de Animais Silvestres. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/perguntas-frequentes/centro-de-triagem-de-animais-silvestres-cetas>>. Acesso em 15/04/2016.

COSTA, C. C. Percepção ambiental dos policiais do pelotão de polícia militar ambiental do estado de Sergipe. Revista Ibero- Americana de Ciências Ambientais, Aquidabã v.4, n. 1, p. 16-32. Dez 2012, Jan, Fev, Mar, Abr, Mai 2013. Disponível em: <<http://sustenere.co/journals/index.php/rica/article/viewFile/ESS2179-6858.2013.001.0002/248>>. Acesso em: 15/11/2016

Criação da Guarda Civil Municipal de Salvador. Disponível em: <<http://www.guardamunicipal.salvador.ba.gov.br/index.php/legislacao>>. Acesso em 15/04/2016.

CULLEN JR., L; RUDRAN, R.; PADUA, V.C. Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Paraná: UFPR, 2012. 2º Ed. 651 p.

Curso de manejo de fauna silvestre para guarda municipal e membros da coppa. Disponível em: <<http://unidunas.com.br/parte-teorica-do-curso-de-manejo-de-fauna-silvestre-guardas-municipais-e-membros-da-copa-pm/>>. Acesso em 19/06/2016.

DEVELEY, P.F. Não há mais tempo a perder. Revista CETAS e ASMs no estado de São Paulo – Relatório de atividades 2012. p. 12, 2012.

FRANCO, M. R.; CÂMARA, F. de M.; ROCHA, D. C. C.; DE SOUZA, R. M.; OLIVEIRA, N. J. F. de.. Animais silvestres apreendidos no período de 2002 a 2007 na macrorregião de Montes Claros, Minas Gerais. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 8, n. 14, p. 1007 -1018. 2012. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012a/ambientais/animais.pdf>>. Acesso em: 15/11/2016.

Guardas Municipais são capacitados em manejo de animais no Zoo de Salvador. Disponível em: <<http://www.zoo.ba.gov.br/2016/05/guardas-municipais-sao-capacitados-em-manejo-de-animais-no-zoo-de-salvador/>> Acesso em 15/04/2016

MMA e ICMBio divulgam novas listas de espécies ameaçadas de extinção. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/4-destaques/6658-mma-e-icmbio-divulga-novas-listas-de-especies-ameacadas-de-extincao>> Acesso em 19/06/2016.

MOURA, S.G.; PESSOA, F.B.; OLIVEIRA, F.F.; LUSTOSA, A.H.M; SOARES, C.B. Animais silvestres recebidos pelo centro de triagem do IBAMA no Piauí no ano de 2011. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.8, n.15, p. 174, 2012. Disponível em:

<<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012b/ciencias%20biologicas/animais%20silvestres.pdf>>. Acesso em: 15/11/2016

PESSOA, T. S. A.; NECO, E. C.; MARQUES, M. F. S.; ABREU, D. B. O.; CORDEIRO, J. F.; WAGNER, P. G. C. Representatividade de primatas no Centro de Triagem de Animais Silvestres da Paraíba entre os anos 2005 e 2010. Curitiba. In: Passos, FC & Miranda, JMD (Eds.). A Primatologia no Brasil, Curitiba, v. 13, p. 330-337, ISBN: 978-85-61048-05-1, 2014. Disponível em: <<http://sustenere.co/journals/index.php/rica/article/viewFile/ESS2179-6858.2013.001.0002/248>>. Acesso em: 15/11/2016

Polícia Rodoviária Federal – Institucional. Disponível em: <<https://www.prf.gov.br/portal/aceso-a-informacao/institucional>>. Acesso em 17/06/2016.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues. 2001. p. 28-41, 85-113.

Relatório de atividades 2012. Centros de triagem e áreas de soltura de animais silvestres no estado de São Paulo. Revista CETAS e ASMS. São Paulo. Superintendência do IBAMA no estado de São Paulo. 2012

SICK, H. 1997. Ornitologia brasileira: uma introdução. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. p. 399.

Tráfico de animais. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/trafico-animais.htm>> Acesso em: 19/06/2016.

VILELA, D. A. R.; TEIXEIRA, C. P.; HORTA, C. C. R.; LOURA, G. R.; SILVA, M. M. Gestão de conflitos com animais silvestres em centros urbanos. Belo Horizonte. Grupo Especial de Defesa de Fauna (GEDEF). 2016.

VILELA, D. A. R.; Triagem e reabilitação de fauna silvestre apreendida - Anais do 1º encontro do Ministério Público em proteção à fauna. 2013.MPMG P. 43 – 61

Zôo realiza curso de capacitação para manejo de animais silvestres. Disponível em: <<http://www.tribunadabahia.com.br/2009/04/22/zoo-realiza-curso-de-capacitacao-para-manejo-de-animais-silvestres>> Acesso em: 19/06/2016.